



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2023 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Educação Em Vacinação No Contexto Escolar: Relato De Experiência

Autores: ISABELA PASSOS DE OLIVEIRA (PUC CAMPINAS), ISADORA PAIVA ABBONDANZA (PUC CAMPINAS), ANA LAURA ZAMPIERI CHEIBUB (PUC CAMPINAS), GIULIA COSTA FREITAS (PUC CAMPINAS), VALENTINA SILVA GAGLIARDI (PUC CAMPINAS), MURILO BANDEIRA PISTONI (PUC CAMPINAS), BRUNO DA SILVA OLIVEIRA (PUC CAMPINAS)

Resumo: A imunização representa uma das maiores conquistas da saúde pública para prevenção e erradicação de doenças. Porém, apesar da importância e destaque mundial do Programa Nacional de Imunizações (PNI), a cobertura vacinal no Brasil decaiu nos últimos anos, especialmente entre adolescentes, em razão da desinformação, do desconhecimento sobre o calendário vacinal e da desconfiança em relação à vacinação. Dessa forma, nota-se urgência em adotar ações educativas sobre a importância da vacinação, sendo a adolescência uma fase estratégica para a educação em saúde. Isso porque adolescentes atuam como influenciadores e multiplicadores de informações, além de estarem em processo de formação de valores que levarão para a vida adulta. Nesse cenário, a escola se destaca como espaço estruturado para promover discussões que favorecem a saúde pública, sendo aliada essencial na educação em vacinação. Este trabalho descreve uma ação educativa realizada em escola pública, com o objetivo de conscientizar adolescentes sobre a importância da vacinação. A ação foi realizada por estudantes de medicina, previamente capacitados, em uma escola pública com 80 alunos do 6º ano do ensino fundamental, a partir de uma apresentação que abordou temas para desmistificar a vacinação. Foi realizada uma ação educativa sobre vacinação com alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública, faixa etária estratégica por coincidir com vacinas como HPV e meningite ACWY ofertadas pelo PNI. A atividade foi conduzida por estudantes de medicina que realizaram uma apresentação expositiva com linguagem acessível, recursos visuais e momentos interativos sobre o sistema imunológico, doenças preveníveis e a importância da imunização individual e coletiva. Ao final, aplicou-se uma dinâmica com perguntas e atividade reflexiva, estimulando o pensamento crítico sobre os impactos da vacinação. O engajamento dos alunos foi significativo, com participação ativa e boa assimilação do conteúdo. Por fim, foram analisadas as carteiras de vacinação, previamente enviadas pelos responsáveis, permitindo orientar sobre possíveis pendências. Evidenciou-se que o uso de metodologias participativas favoreceu o diálogo aberto. Assim, a interação com adolescentes revelou-se estratégica, dado seu potencial de multiplicar o conhecimento em seus círculos sociais. Além disso, a ação fortaleceu habilidades de comunicação e liderança em saúde dos acadêmicos. O projeto teve abrangência reduzida, restringindo-se a uma única escola e turma, o que limita a generalização dos resultados. O tempo disponível também restringiu o aprofundamento em tópicos como fake news. Mesmo assim, a experiência revelou que estratégias interativas e acessíveis no ambiente escolar podem ser ferramentas poderosas na conscientização sobre a vacinação entre adolescentes. Sugere-se, em futuras ações, a ampliação do público-alvo e a adoção de avaliações pré e pós-intervenção.